

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de junho de 2011

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

8% (otto por cento)

TAXA DE RISCO

9% (nove por cento)

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JULHO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, por meio de Carteira Própria e escolha de fundos abertos e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos exclusivos, gestores contratados - gestão discricionária.

AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
 b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos CV: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

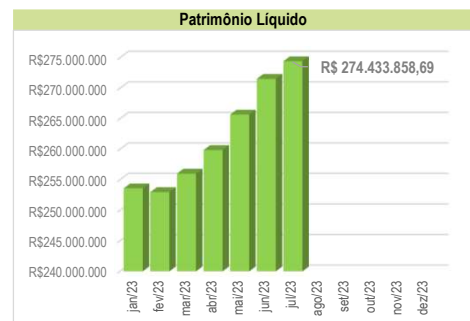
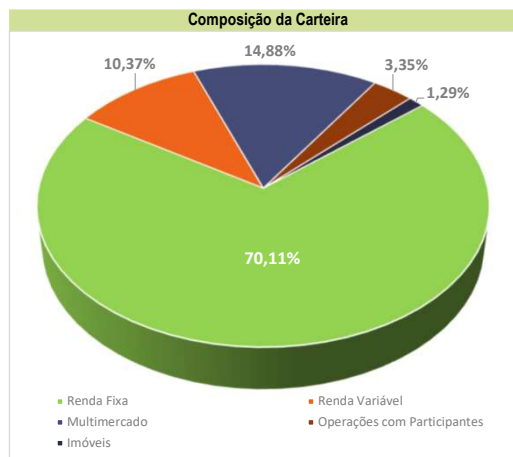
Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	192.411.899,15	70,11%	50% a 100%	77,35%	100%
Renda Variável	28.459.166,88	10,37%	0% a 30%	10,97%	70%
Multimercado	40.849.164,89	14,88%	0% a 20%	4,77%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	2,23%	10%
Operações com Participantes	9.187.065,61	3,35%	0% a 15%	3,67%	15%
Imóveis	3.526.562,16	1,29%	0% a 5%	1,01%	20%
TOTAL	274.433.858,69	100%			

Modalidade do Plano: CV - Contribuição Variável

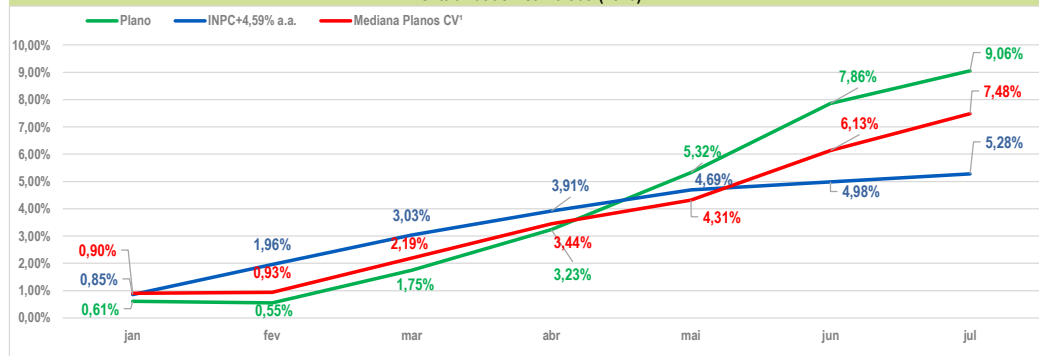
As contribuições mensais realizadas pelos participantes e pelas Patrocinadoras são depositadas em conta individualizada por CPF. O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é equivalente à contribuição do participante, observado o limite estabelecido no Artigo 34, § 2º do Regulamento do MOEDAPREV.

Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023 Plano	0,61%	-0,06%	1,20%	1,46%	2,02%	2,41%	1,11%						9,06%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%						5,28%
Mediana Planos CV*	0,90%	0,24%	1,09%	1,03%	1,47%	1,57%	1,17%						7,48%


Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,12%	2,99%	3,96%
CDI	1,07%	7,64%	13,64%
IBOVESPA	3,27%	11,13%	18,86%
IGP-M	-0,72%	-5,15%	-7,71%

Rentabilidade Acumulada (2023)

Comentários do mês

Em julho, os juros globais tiveram oscilações moderadas, acompanhando a proximidade do final do ciclo de alta de juros nos EUA e a expectativa sobre os próximos passos do Banco Central dos EUA ("Fed"). O mercado acionário norte-americano continuou em alta, impulsionado por uma temporada de balanços sem surpresas negativas. Ao longo do mês, os principais bancos centrais voltaram a elevar os juros, em linha com o esperado. Nos EUA, o Federal Reserve - Fed elevou a taxa dos títulos em 0,25% para 5,50%, enquanto na Zona do Euro, o banco central europeu também subiu os juros em 0,25% para 3,75%. Em ambos os casos, existe a possibilidade de um ajuste adicional da mesma magnitude. Muitos economistas defendem um recuo da inflação nos próximos trimestres, porém atingindo níveis um pouco mais próximos das metas apenas no final do próximo ano. Isso sugere que, encerrado o ciclo alista, os juros devem seguir em níveis restritivos por alguns trimestres. Estes movimentos, com nuances positivas, influenciaram o mercado no Brasil, que fechou o mês com Ibovespa na azul em 3,3%, e valorização do Real frente ao dólar, com relativa estabilidade da curva de juros. A inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis, com destaque para a continuidade da desaceleração das medidas de núcleo. Do lado da atividade, os resultados recentes sugerem uma performance mais fraca para o PIB no segundo trimestre, com estabilidade ou leve crescimento. Neste contexto, o Copom iniciou o ciclo de redução dos juros na sua reunião de agosto, com um corte de 0,50% da taxa Selic para 13,25%. A opinião do mercado estava dividida entre este movimento e um corte de 0,25% e, nessa linha, houve divisão na votação do próprio Copom, com cinco votos a favor da redução de 0,50% e quatro votos a favor de 0,25%. A expectativa do mercado é que o Copom volte a reduzir os juros em 0,50% na sua próxima reunião, o que está compatível com a mensagem geral do comunicado pós reunião. **Sob este cenário, as carteiras de investimentos do Plano MOEDAPREV mostraram resultados positivos, alcançando no acumulado retorno de 9,06%, acima da Meta Atuarial que alcançou 5,28%.** O bom desempenho no mês foi verificado nos investimentos de Fundos Multimercados e Fundos de Renda Variável (positivo no 4º mês seguido), atingindo 1,27% e 2,20% respectivamente. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos, com o objetivo de maximizar retornos e obter a meta atuarial.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
 Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993